



Plano de Formação 2025-26

**Um Agrupamento TEIP pelas
competências do séc. XXI**

Índice

Nota Introdutória	pág. 3
1. Enquadramento Legal	
1.1 Formação do Pessoal Docente	pág. 5
1.2 Formação do Pessoal Não Docente	pág. 6
1.3 Formação orientada para os alunos	pág. 6
1.4 Formação orientada para os pais e os encarregados de educação	pág. 7
2. O Plano de Formação	
2.1 Operacionalização	pág. 8
2.2 Público-alvo	pág. 8
2.3 Objetivos gerais	pág. 8
2.4 Explicitação de necessidades e levantamento de interesses	pág. 9
2.5 Objetivos Estratégicos e Áreas de Formação	pág. 10
2.6 Organização da formação	pág. 12
2.6.1 Formação externa	
2.6.2 Formação interna	
2.7 Calendarização da formação	pág. 12
2.7.1 Pessoal docente	pág. 13
2.7.2 Pessoal não docente	pág. 13
2.7.3 Alunos	pág. 13
2.7.4 Pais e/ou encarregados de educação	pág. 16
2.8 Critérios de seleção dos formandos	pág. 16
2.9 Monitorização e Avaliação do Plano de Formação	pág. 16

NOTA INTRODUTÓRIA

O Agrupamento de Escolas de Albufeira iniciou a sua atividade a 1 de julho de 2010 e agrupa cinco estabelecimentos de ensino: Escola Básica e Secundária de Albufeira (Escola Sede), Escola Básica do 2º e 3º ciclos Dr. Francisco Cabrita, Escola Básica do 1º Ciclo com Jardim de Infância de Caliços, Escola Básica do 1º Ciclo com Jardim de Infância de Correeira e Escola Básica do 1º Ciclo com Jardim de Infância de Vale Pedras.

Tendo em conta o perfil do Agrupamento (uma elevada percentagem de alunos migrantes e com grande diversidade de línguas maternas na sua comunidade escolar) integra o Plano de melhoria TEIP 4 “DIVERSIFICAR PARA O SUCESSO” 2024-2027.

O Plano de Formação do Agrupamento tem presente a realidade descrita anteriormente e constitui um instrumento orientador do desenvolvimento profissional dos docentes e não docentes e do crescimento institucional da organização escolar. Assenta numa visão estratégica que valoriza a formação contínua como motor de melhoria da qualidade educativa e da resposta aos desafios do presente e do futuro.

Este plano decorre do Projeto Educativo do Agrupamento, que identificou como principais problemas a combater: o **insucesso escolar**, a **indisciplina**, o **obsoletismo tecnológico** e a **imagem externa do Agrupamento**. Alinhado com os Objetivos Estratégicos definidos – nomeadamente o de afirmar o Agrupamento como referência local, regional, nacional e internacional ao nível do **sucesso escolar**, da **inclusão**, da **disciplina**, da **modernização tecnológica** e da **imagem institucional** – o Plano de Formação procura dar resposta às necessidades reais dos docentes e não docentes e às exigências de uma escola em constante transformação que exige também uma ampla formação dos alunos em diferentes áreas do Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória.

Este documento integra, ainda, as **linhas orientadoras do projeto da diretora**, que reforçam a importância de:

- promover um Agrupamento **atento ao futuro**, inclusivo, justo, solidário e sustentável;
- valorizar uma **oferta formativa diversificada**, com novos cursos profissionais e aposta na multiculturalidade;
- consolidar um ambiente educativo cooperante, dialogante e aberto à comunidade;

- dinamizar projetos nacionais e internacionais que estimulem o **pensamento crítico, a criatividade** e a participação cultural, artística e desportiva;
- **encorajar a formação contínua** como eixo fundamental para a melhoria do desempenho profissional;
- e construir um **Agrupamento de referência** que contribua ativamente para a transformação social e educativa.

A elaboração deste Plano baseou-se numa matriz de diagnóstico participativo, cruzando os contributos dos diferentes órgãos e estruturas intermédias com os referenciais do Ministério da Educação, os planos nacionais em vigor (como TEIP, PADDE, PNA, PNC e o PNL) e as recomendações das estruturas de supervisão e autoavaliação.

Através da aposta em ações de formação alinhadas com os eixos estratégicos definidos, pretende-se:

- capacitar os docentes para a **inovação pedagógica**;
- assegurar a segurança e funcionamento eficiente dos estabelecimentos de ensino;
- reforçar as competências profissionais face aos **desafios tecnológicos e sociais do século XXI**;
- fomentar práticas educativas centradas na **inclusão**, na **participação ativa** dos alunos e no seu **sucesso**;
- e promover uma cultura organizacional de **qualidade, partilha e pertença**.

Mais do que um conjunto de ações, este Plano de Formação constitui um compromisso com a melhoria contínua da qualidade do ensino no Agrupamento de Escolas de Albufeira.

“Ninguém é tão grande que não possa aprender, nem tão pequeno que não possa ensinar.”

Esopo

1. Enquadramento Legal

O Plano de Formação do Pessoal Docente encontra legitimidade nos documentos estruturantes em vigor no Agrupamento de Escolas de Albufeira (Projeto Educativo, Regulamento Interno, Plano de Ação TEIP e Plano de Avaliação Interna) tendo por base legal os Normativos legais.

1.1 Formação do Pessoal Docente

- Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril (aprova o regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário), alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho;
- Despacho n.º 18038/2008, de 4 de julho (define o Plano de Formação das escolas);
- Decreto-Lei n.º 41/2012, de 21 de fevereiro (Estatuto da carreira dos educadores de infância e dos professores do ensino básico e secundário);
- Decreto-Regulamentar n.º 26/2012, de 21 de fevereiro (regulamenta o sistema de avaliação do desempenho do pessoal docente estabelecido no Estatuto da carreira dos educadores de infância e dos professores do ensino básico e secundário);
- Decreto-Lei n.º 22/2014, de 11 de fevereiro (estabelece o regime jurídico da formação contínua de professores e define o respetivo sistema de coordenação, administração e apoio incluindo princípios, objetivos e modalidades.);
- Despacho n.º 4595/2015, de 6 de maio (estabelece o processo de avaliação, certificação e reconhecimento da formação acreditada);
- Despacho n.º 5418/2015, de 22 de maio (estabelece a correspondência entre as áreas de formação previstas no Decreto-Lei n.º 22/2014);
- Despacho n.º 5741/2015, de 29 de maio (Fixa o processo de reconhecimento e certificação das ações de formação de curta duração a que se refere a alínea d) do n.º 1 do artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 22/2014, de 11 de fevereiro);
- Despacho n.º 779/2019, de 18 de janeiro (Estabelece as prioridades da formação contínua, como a dimensão científica e pedagógica);
- Despacho n.º 6851-A/2019, de 31 de julho (Procede à alteração do Despacho n.º 779/2019, de 18 de janeiro, que define as prioridades de formação contínua dos docentes, bem como a formação que se considera abrangida na dimensão científica e pedagógica);
- Despacho n.º 2053/2021, de 24 de fevereiro (procede à segunda alteração do Despacho n.º 779/2019, de 18 de janeiro, alterado pelo Despacho n.º 6851 -A/2019, de 31 de julho, que define as prioridades de formação contínua dos docentes, bem como a formação que se considera abrangida na dimensão científica e pedagógica);

- Despacho n.º 4840/2023, de 21 de abril (atualiza as prioridades formativas e reforça a ligação entre formação e projetos educativos);
- Decreto-Lei n.º 9-A/2025, de 14 de fevereiro (altera os artigos 6.º, 7.º e 8.º do Decreto-Lei n.º 22/2014, de 11 de fevereiro, que estabelece o regime jurídico da formação contínua de professores).

1.2 Formação do Pessoal não Docente

- Decreto-Lei n.º 184/2004, de 29 de julho (estabelece o regime estatutário específico do pessoal não docente dos estabelecimentos públicos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário. Inclui disposições sobre formação e certificação);
- Decreto-Lei n.º 86-A/2016, de 29 de dezembro (define o regime da formação profissional na Administração Pública);
- Decreto-lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro (concretiza o quadro de transferência de competências para os órgãos municipais e para as entidades intermunicipais no domínio da educação).

1.3 Formação orientada para os alunos

Formação Escolar e Curricular

- Lei n.º 51/2012, de 5 de setembro (Aprova o Estatuto do Aluno e Ética Escolar, estabelecendo direitos e deveres dos alunos e o papel da comunidade educativa na sua formação).
- Despacho n.º 6478/2017 (Publica o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória).
- Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho (Estabelece o currículo dos ensinos básico e secundário, os princípios orientadores da avaliação das aprendizagens e promove a flexibilidade curricular).
- Portaria n.º 226-A/2018, de 7 agosto (Procede à regulamentação dos cursos científico-humanísticos);
- Decreto-Lei n.º 62/2023, de 25 de julho (Altera as regras de adaptação do processo de avaliação no âmbito do regime jurídico da educação inclusiva e as regras relativas ao processo de avaliação externa de aprendizagens).

Educação e Formação Profissional

- Despacho Conjunto n.º 453/2004, de 27 de julho (Cria os Cursos de Educação e Formação CEF);
- Decreto-Lei n.º 396/2007, de 31 de dezembro (Cria o Sistema Nacional de Qualificações -SNQ-, que organiza as ofertas de educação e formação profissional);

- Portaria n.º 235-A/2018, de 23 de agosto (Regula os Cursos Profissionais de nível secundário, com dupla certificação (escolar e profissional);
- Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto (Regula as ofertas educativas do ensino básico, incluindo os cursos artísticos especializados).

1.4 Formação orientada para os pais e encarregados de educação

- Lei n.º 51/2012, de 5 de setembro (Estatuto do Aluno e Ética Escolar-Estabelece o compromisso dos pais e encarregados de educação na formação dos alunos, incluindo o dever de conhecer e subscrever o regulamento interno da escola e de promover a articulação entre educação familiar e escolar);
- Lei n.º 39/2010, de 2 de setembro (Reforça a responsabilidade dos encarregados de educação na assiduidade, disciplina e sucesso escolar dos seus educandos);
- Lei n.º 29/2006, de 4 de julho (Altera o regime das associações de pais e encarregados de educação, reconhecendo o seu papel na formação, informação e representação dos associados. O Estado pode apoiar estas associações na organização de ações formativas);
- Portaria n.º 86/2022, de 4 de fevereiro (Regulamenta os Cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA), uma modalidade de dupla certificação (escolar e profissional) adaptada às necessidades dos adultos com baixas qualificações).

2. O Plano de Formação

2.1 Operacionalização

- Identificação e recolha das necessidades de formação.
- Encaminhamento das necessidades de formação para o CFAE.
- Calendarização das ações de formação.
- Realização das ações de formação.
- Avaliação da formação.

2.2 Público-alvo

O presente Plano de Formação destina-se a toda a comunidade escolar (docentes, não docentes, alunos e encarregados de educação).

2.3 Objetivos Gerais

Com base nos objetivos estratégicos do Projeto Educativo do Agrupamento e nas metas delineadas para enfrentar os **quatro grandes problemas (insucesso escolar, indisciplina, obsolescência tecnológica e imagem institucional)**, foram delineados os **seguintes objetivos para o Plano de Formação do Agrupamento:**

1. Aprofundar o conhecimento e a aplicação de metodologias de ensino diferenciadas e motivadoras, com vista à melhoria dos resultados escolares e ao combate ao insucesso.
2. Promover a formação contínua dos docentes sobre inclusão e legislação educativa (DL 54 e 55/2018), para reforçar práticas pedagógicas equitativas e integradoras.
3. Capacitar docentes e não docentes para a gestão positiva da disciplina em contexto escolar, promovendo um ambiente de aprendizagem mais seguro e colaborativo.
4. Fomentar a utilização pedagógica das tecnologias digitais, com ações de formação que permitam modernizar as práticas letivas e rentabilizar os recursos disponíveis.
5. Sensibilizar os profissionais para a importância do acolhimento e da integração de alunos de contextos multiculturais e com PLNM, dotando-os de estratégias pedagógicas eficazes.

6. Apoiar a implementação de práticas de avaliação formativa e autoavaliação, que estimulem a autonomia dos alunos e a reflexão sobre o processo de ensino-aprendizagem.
7. Promover a articulação pedagógica vertical e horizontal através de formação colaborativa interdepartamental e entre ciclos, fomentando a continuidade e coerência curricular.
8. Reforçar as competências dos profissionais em áreas como a orientação vocacional, cidadania e desenvolvimento pessoal, para melhor acompanhar os alunos na transição escolar e para a vida ativa.
9. Desenvolver ações de formação em comunicação institucional e relacionamento com a comunidade, para melhorar a imagem e a identidade do Agrupamento.
10. Formar equipas em liderança pedagógica e gestão escolar inovadora, com foco na melhoria organizacional, no trabalho em rede e na cultura de proximidade.

2.4 Explicitação de Necessidades e levantamento de interesses de Formação

A matriz que preside a este Plano de Formação é a de que qualquer formação deve estar ajustada à realidade do Agrupamento de escolas, afeta ao cumprimento dos objetivos gerais do seu Projeto Educativo. Da mesma maneira, as experiências informais de formação interna trazem um valor acrescentado à formação, não só porque são as pessoas nas escolas os seus principais recursos formativos, mas também porque são as respostas mais ajustadas às situações / problemas com que as escolas se deparam quotidianamente.

Após auscultação da comunidade escolar (docentes, não docentes e alunos) concluiu-se que as principais temáticas de interesse são:

Docentes
Novas tecnologias: Práticas pedagógicas ativas com recurso às ferramentas digitais na sala de aula; Utilização de AI (inteligência artificial) no contexto educativo.
Educação Inclusiva: Aplicação de Medidas de suporte à Aprendizagem; Adaptação de materiais e instrumentos de Avaliação.
Didáticas específicas das disciplinas

Não Docentes
Educação Inclusiva: trabalhar com alunos com necessidades educativas especiais
Atendimento ao público
Gestão de Pessoas na Administração pública

Alunos
Educação financeira
Educação para a saúde e sexualidade
Currículo e entrevista de emprego
Orientação escolar

2.5 Objetivos estratégicos e Áreas de Formação

De acordo com os objetivos do Projeto Educativo do Agrupamento elencaram-se as seguintes necessidades de Formação que se consideram fulcrais para proporcionar os conhecimentos e competências que são as necessárias à luz do dito Projeto e do Plano de Ação TEIP.

Objetivos estratégicos	Áreas de Formação	Necessidades de Formação
<u>Melhoria do Sucesso Escolar</u> Melhorar os resultados escolares através de práticas pedagógicas eficazes e inclusão.	C101 Animação de Grupos	<u>Metodologias ativas e diferenciadas</u> ○ Sala de aula invertida, Aprendizagem Baseada em Projetos, Gamificação. ○ Aprendizagem cooperativa e tutoria entre pares.
	B102 Avaliação	<u>Avaliação para as aprendizagens</u> ○ Avaliação formativa e feedback eficaz ○ Criação e utilização de rubricas de avaliação
	C107 Dificuldades de Aprendizagem	<u>Educação Inclusiva</u> ○ Aplicação prática dos DL 54/2018 e 55/2018 ○ Diferenciação pedagógica e medidas seletivas e adicionais
	A157 Português língua estrangeira	<u>Gestão da diversidade linguística e cultural</u> ○ Estratégias para o ensino de alunos de PLNM ○ Competências interculturais

Reduzir os comportamentos disruptivos e promover um ambiente educativo positivo.	B112 Psicologia da Educação	<u>Gestão positiva da sala de aula</u> ○ Disciplina positiva, reforço positivo, mediação de conflitos
	B112 Psicologia da Educação	<u>Educação emocional e desenvolvimento pessoal</u> ○ Estratégias para promover a empatia, autorregulação e respeito mútuo
		○ Trabalho com famílias e comunidade ○ Comunicação eficaz com EE e envolvimento das famílias
	D102 Educação para a Cidadania	<u>Promoção de cidadania ativa</u> ○ Dinamização da Cidadania e Desenvolvimento: temas, projetos e avaliação
<u>Modernização Tecnológica</u> Combater o obsolescência tecnológica e integrar as TIC no ensino e aprendizagem.	C113 Tecnologias Educativas	<u>Integração pedagógica das tecnologias</u> ○ Criação de recursos digitais com Canva, Genially, Padlet, Kahoot
	C113 Tecnologias Educativas	<u>Avaliação digital</u> ○ Ferramentas digitais para avaliação formativa e sumativa.
	C113 Tecnologias Educativas	<u>Literacia digital docente</u> ○ Competência Digital Docente (AI...)
		<u>Educação STEAM</u> ○ Iniciação à robótica e pensamento computacional
<u>Reforço da Imagem e Identidade do Agrupamento</u> Valorizar o papel do agrupamento na comunidade local e educativa.	D105 Relações entre Educação e Sociedade	<u>Comunicação institucional</u> ○ Técnicas de comunicação em rede: redes sociais, newsletters, sites institucionais
	D105 Relações entre Educação e Sociedade	<u>Gestão da marca escolar</u> ○ Estratégias de visibilidade e envolvimento com a comunidade
		<u>Liderança pedagógica e colaborativa</u> ○ Desenvolvimento de competências de liderança para coordenadores, diretores de turma e DTs

		Projetos de internacionalização ○ Formação para participação em projetos Erasmus+ eTwinning
--	--	--

2.6 Organização da formação

2.6.1 Formação externa

O Agrupamento de Escolas de Albufeira integra o Centro de Formação Albufeira, Lagoa, Silves. Esta entidade formadora oferece e credita formação destinada aos docentes e também a não docentes. A Câmara Municipal de Albufeira é responsável pela formação dos não docentes.

Para além do referido Centro de Formação o Agrupamento desenvolve parcerias com diversas entidades que desenvolvem formação, não creditada, destinada aos diferentes agentes da comunidade educativa como: B.V.A., Cruz Vermelha, Prime Skills, Geoparque Algarvensis, Europe Direct, Universidade do Algarve, Arquivo Municipal, Centro de Artes e Ofícios do Cerro do Ouro, Escola de Trânsito, Associações ambientais como “A Rocha”, Almargem, entre outras.

2.6.2 Formação interna

Potenciando os recursos humanos internos, estão programadas uma série de atividades, dirigidas a alunos e a pais e encarregados de educação, da responsabilidade de formadores internos, nomeadamente a Biblioteca escolar, integradas no Programa de Educação para a Saúde, EMAEI, Projetos escolares.

2.7 Calendarização da formação

2.7.1 Pessoal docente

Formação interna

Designação da ação	Proponente	Formadores	Calendarização
Diferenciação pedagógica: medidas seletivas e adicionais	EMAEI	Prof. Ascensão Calado	1º período
Gestão da diversidade linguística e cultural	Projeto TEIP	Animadora Sócio cultural	1º período

Utilização pedagógica da Inteligência artificial		Professores do agrupamento	1º período
Gestão positiva da sala de aula	EMAEI	Psicólogo do Agrupamento	2º período
Formação para participação em projetos Erasmus	Coordenação Erasmus	Professores do Agrupamento	Julho 2026

Formação externa

Dependente da oferta formativa do CFAE Albufeira, Lagoa, Silves:

<https://als.cfae.pt/>

2.7.2 Pessoal não docente

Formação interna

Designação da ação	Proponente	Formadores	Calendarização
Gestão da diversidade linguística e cultural	Projeto TEIP	Animadora Sócio cultural	1º período
Mediação de conflitos	EMAEI	Dr. António Inácio	1º período
Redes sociais: um desafio nos nossos dias.		Prof. Marco Hipólito	2º período

Formação externa

Dependente da oferta formativa promovida pela C.M.A e CFAE Albufeira, Lagoa, Silves:

<https://als.cfae.pt/>

2.7.3 Alunos

Formação externa

Designação da ação	Proponente	Formadores	Calendarização
Cinema	D. de turma/professores	PNC	Ao longo do ano
Suporte Básico de Vida	D. de turma/professores	Cruz Vermelha	Ao longo do ano
Literacia Financeira	D. de turma/professores	Fundação Cupertino de Miranda	Ao longo do ano
A empresa	D. de turma/professores	Junior Achievement Portugal	Ao longo do ano
Economia para o sucesso	D. de turma/professores	Junior Achievement Portugal	Ao longo do ano
Formação de árbitros	professores	Desporto escolar	Ao longo do ano
Conhecer cursos universitários	D. de turma/professores	ISMAT	Ao longo do ano
Decide por ti: escolhe a UAlg	D. de turma/professores	UALG	Ao longo do ano
A Universidade vai à escola-palestras	D. de turma/professores	UALG	Ao longo do ano
Água- recurso essencial	D. de turma/professores	Águas do Algarve	Ao longo do ano
Recolha seletiva de resíduos	D. de turma/professores	ALGAR	Ao longo do ano
Plantas exóticas invasoras	D. de turma/professores	Depart Ambiente CMA	Ao longo do ano
Compostagem	D. de turma/professores	Depart Ambiente CMA	Ao longo do ano
Potencialidades ambientais e culturais do Geoparque	D. de turma/professores	Geoparque Algarvensis	Ao longo do ano
Construção de caixas de ninho	D. de turma/professores	Depart Ambiente CMA	Ao longo do ano
Adobes e taipa	D. de turma/professores	Centro educativo do Cerro do Ouro	Ao longo do ano
Sapatos de Ourelo	D. de turma/professores	Centro educativo do Cerro do Ouro	Ao longo do ano
Descoberta da zona antiga de Albufeira	D. de turma/professores	Museu Municipal de Arqueologia	Ao longo do ano
Memórias reveladas	D. de turma/professores	Arquivo Municipal	Ao longo do ano
Marchar para as Trincheiras- 1914/18	D. de turma/professores	Arquivo Municipal	Ao longo do ano
Encadernação artesanal	D. de turma/professores	Arquivo Municipal	Ao longo do ano

Expostos: As crianças da roda	D. de turma/professores	Arquivo Municipal	Ao longo do ano
O terramoto de 1 de novembro de 1755	D. de turma/professores	Arquivo Municipal	Ao longo do ano
Remexido: Albufeira Vila Negra	D. de turma/professores	Arquivo Municipal	Ao longo do ano
O Papel do Arquivista e o Arquivo em Papel	D. de turma/professores	Arquivo Municipal	Ao longo do ano
O Papel do Arquivista e o Arquivo em Papel	D. de turma/professores	Arquivo Municipal	Ao longo do ano
Da Escrita à Iluminura: O Livro Medieval	D. de turma/professores	Arquivo Municipal	Ao longo do ano
50/50 Igualdade de Género	D. de turma/professores	Prime Skills	Ao longo do ano
Dinheiro	D. de turma/professores	Prime Skills	Ao longo do ano
Currículo e entrevista	D. de turma/professores	Prime Skills	Ao longo do ano
Opções e escolhas	D. de turma/professores	Prime Skills	Ao longo do ano
Comunicar e ser social	D. de turma/professores	Prime Skills	Ao longo do ano
Jack Petchey's Speak Out Challenge	Coordenador Cidadania	Prime Skills	Ao longo do ano
União Europeia	D. de turma/professores	Europe direct- CCDD	Ao longo do ano
Saúde oral	D. de turma/professores	C. Saúde (Higienista)	Ao longo do ano
Saúde escolar (educação para os afetos e sexualidade)	D. de turma/professores	ARS- Algarve	Ao longo do ano
Igualdade e/ou desigualdade de género (Juventude segura)	D. de turma/professores	APAV	Ao longo do ano
Projeto SER	D. de turma/professores	Divisão de Educação CMA	Ao longo do ano
Escola Segura/ Bullying	D. de turma/professores	GNR	Ao longo do ano
Proteção civil	D. de turma/professores	Gabinete de Proteção Civil/ Polícia marítima	Ao longo do ano
Prevenção Rodoviária	professores	Técnicos Escola Fixa de Trânsito	Ao longo do ano
Interculturalidade e imigração	D. de turma/professores	CLAIM	Ao longo do ano

2.7.4 Pais e/ou encarregados de educação

Designação da ação	Proponente	Formadores	Calendarização
Redes sociais: um desafio nos nossos dias.		Prof. Marco Hipólito	1º período
Cursos profissionais e de prosseguimento de estudos	Direção	Dr. António Inácio	2º período

2.8 Critérios de seleção dos formandos

Na formação externa, os critérios são os definidos pelas entidades formadoras.

No que se refere à formação interna, os critérios respeitam o público-alvo definido pelos proponentes ou serão por ordem de inscrição.

2.9 Monitorização e Avaliação

A monitorização e avaliação do Plano de Formação do Agrupamento constituem etapas essenciais para assegurar a eficácia, a relevância e a melhoria contínua das ações desenvolvidas.

Este processo será contínuo, participativo e alinhado com os objetivos estratégicos definidos no Projeto Educativo e nas linhas orientadoras da Direção.

A avaliação será articulada pela equipa do Projeto de Formação e pela Comissão de Avaliação Interna do Agrupamento, incidindo sobre três níveis fundamentais:

- **A pertinência e qualidade das ações de formação**, avaliadas através de inquéritos de satisfação aos formandos e formadores, registos de observação e relatórios de execução;
- **O impacto da formação na prática pedagógica**, monitorizado através de momentos de reflexão, partilha e eventual acompanhamento em contexto;
- **A articulação das ações com os objetivos estratégicos do Agrupamento**, aferida com base na sua contribuição para o sucesso escolar, a inclusão, a disciplina, a inovação tecnológica e a valorização da imagem institucional.

Os resultados da monitorização e avaliação serão objeto de análise crítica e servirão de base para reajustes futuros, reforçando a natureza dinâmica, adaptável e formativa deste plano.

Secção de formação do Conselho Pedagógico

Prof. Maria José Leote

Prof. Marco Neves

Aprovado pelo Conselho Pedagógico, no dia 29 de outubro de 2025